TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
buscar no site...
Feira de Santana, Quarta, 12 de Janeiro de 2022

André Pomponet

E se Jesus Cristo reencarnasse no Brasil atual?

André Pomponet - 02 de Dezembro de 2021 | 18h 52

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:12

"Jesus voltará". Sempre me deparo com a frase enfática pintada nalgum muro da maltratada periferia da Feira de Santana. Há variações: às vezes, vê-se apenas "Jesus" ou "Deus"; alguns arriscam a clássica "Deus é fiel", "Jesus te ama" e por aí vai. "Jesus voltará", porém, é a mais prenhe de significados. Há registros de que essa profecia surgiu quando Jesus Cristo ainda estava por aqui, há cerca de dois mil anos. Desde então, o tempo todo a promessa se renova e, até agora, - como todo mundo sabe -, não se cumpriu.

A proximidade do Natal - quando justamente se celebra o nascimento de Jesus Cristo - favorece a renovação dessas promessas. Fico imaginando como será este retorno. Seria uma reencarnação convencional, como a primeira? Ou haveria aí a apoteose do Apocalipse, em meio àquele cenário bíblico? Não existem respostas convincentes e, portanto, cada um faz uma interpretação toda própria, subjetiva.

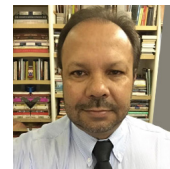
Em meio a estes devaneios, imagino Jesus Cristo reencarnando no Brasil atual. Poucos lugares seriam mais hostis. Sobretudo se ele mantivesse aqueles discursos dos Evangelhos, aquelas pregações de amor, paz, fé e fraternidade. Nada mais subversivo, hoje, que um pacifista, um defensor dos direitos humanos. Não dizem que um fuzil é preferível a um prato de feijão? Que tratamento dispensariam ao Filho do Homem nesta sociedade?

O desprendimento material de Jesus Cristo também não faria sucesso. Sem mansões, jatinhos, rebanhos em latifúndios, milhões em contas bancárias, provavelmente seria desprezado, acabaria falando sozinho, coitado. No máximo, atrairia meia-dúzia de deserdados e espiritualistas excêntricos. Como todos sabem a fé cristã hoje exige prosperidade material e o jovem palestino - que viajava montado e não acumulava propriedades - passaria, ele próprio, por excêntrico. Talvez pior: fracassado.

Caso reencarnasse como o Jesus Cristo das gravuras tradicionais - branco, cabelos lisos, olhos claros - não experimentaria o racismo e, por suas ideias exóticas de fraternidade, talvez fosse visto como um jovem de classe média desajustado, quiçá um militante do PSOL. O Jesus Cristo palestino, pardo, com aquele ar altivo de uma gravura recente - suas prováveis feições originais -, porém, enfrentaria dissabores.

No Brasil dos homens de bens, um sujeito pardo escuro, errante, com carbonários discursos de amor ao próximo, seria visto como perigoso e - suprema infâmia - anticristão. Haveria sufocantes clamores para as autoridades policiais reprimirem-no, silenciá-lo. Não, o Brasil não é o lugar mais apropriado para o retorno do Filho de Deus. É bom nem ficar pensando

CHARGE DA SEMANA

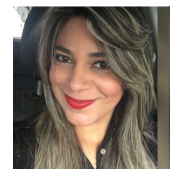
COLUNISTAS

César Oliveira

Lula mandar Mantega e
brasileiros é um acinte

Nota da Anvisa atinge E
de forma violenta

André Pomponet

2022 não começou mel
anos anteriores

Embalos de sábado à n
feirinha do Sobradinho

Emanuela Sampaio

Chef que atua em Tranc
assume cozinha do Hid

Anjos realiza primeiro
em Salvador

César Oliveira- Crô

O mal estar do século e
porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15
com flurona

2 Exames positivos para coronavírus cres
após a virada do ano em Feira de Santa

nisso. E isso não é de hoje: João Guimarães Rosa, em "Grande Sertão: Veredas", clássico da literatura brasileira, já havia advertido, nos anos 1960, referindo-se ao sertão mineiro:

- Deus mesmo, quando vier, que venha armado!

Se o Pai já tem que vir armado, calculem o Filho...

3 2022 não começou melhor que anos a

4 Ministério da Saúde obriga servidores c 19 a trabalhar presencialmente, mesmo sintomas

5 Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra Feira de Santana

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos anteriores

Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO